

**BIOENSAIO EM LABORATÓRIO DIFERENCIA BIÓTIPO DE *Euphorbia heterophylla* COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A INIBIDORES DA ALS E PROTOX DE SUSCETÍVEL**

TREZZI, M.M.\* (UTFPR, Pato Branco - PR, mtrezzi@brturbo.com.br); COPPINI, M. (UTFPR); MAEDA, O. (UTFPR); GUSTMAN, M.S. (UTFPR); MACHADO, A. (UTFPR); VIOLA, R. (UTFPR); VIDAL, R.A. (UFRGS, Porto Alegre - RS); KRUSE, N.D. (UFSM, Santa Maria - RS).

Bioensaios em laboratório podem ser feitos para ajustar curvas de dose-resposta, estratégia importante para a definição mais rápida de diferenças entre biótipos de plantas daninhas suscetíveis e resistentes a herbicidas. O objetivo desse experimento foi determinar a resposta de um biótipo *Euphorbia heterophylla* (EPHHL) suscetível (S) e de um biótipo com resistência múltipla a inibidores da ALS e da PROTOX (BERSAP 4) aos herbicidas imazethapyr e fomesafen. Dois ensaios foram conduzidos em câmara tipo BOD, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições, arranjos em fatorial 2 X 9. O primeiro fator foram biótipos de EPHHL (BERSAP 4 e S) e o segundo concentrações de imazethapyr (0, 2,5, 5, 10, 20, 40, 80, 160 e 320 g L<sup>-1</sup>), no primeiro ensaio e fomesafen (0, 625, 1.250, 1.875, 2.500, 3.125, 3.750, 4.375 e 5000 g L<sup>-1</sup>), no segundo. Soluções com água ou herbicida foram depositadas em papel filtro, em placas de petri, para avaliação dos efeitos sobre EPHHL 144 horas após. Em ambos ensaios, o percentual de germinação final não foi um parâmetro adequado para identificar diferenças entre os biótipos S e 4. Em média, o comprimento da parte aérea (% da testemunha sem imazethapyr) do biótipo 4 foi de 64%, valor significativamente superior ao do biótipo S, de 52%. As diferenças entre comprimentos das radículas (% da testemunha) dos biótipos 4 e S variaram em função do nível de imazethapyr empregado. Apenas os níveis de 40 e 160 g ia ha<sup>-1</sup> identificaram a superioridade do crescimento radicular do biótipo 4 em relação ao S. Em todas concentrações, exceto as 1.250 e 5.000 g ia ha<sup>-1</sup> de fomesafen, o comprimento radicular do biótipo 4 foi superior ao do biótipo S. O comprimento da parte aérea do biótipo 4 de EPHHL foi superior a S nas concentrações de 625, 1.250, 2.500 e 3.125 g ia ha<sup>-1</sup>. O crescimento diferencial das partes aérea e radicular entre os biótipos R e S em resposta a imazethapyr e fomesafen é mais um indicativo da existência de resistência a esses herbicidas no biótipo 4. O bioensaio demonstrou ser uma técnica adequada para detectar diferenças em apenas 144 horas.

**Palavras-chave:** amendoim-bravo, resistência a herbicidas, bioensaio rápido, placas-de-petri.